

**BIBLIOTECA E AÇÃO CULTURAL:  
apontamentos conceituais a partir da experiência na  
Universidade Federal de São Carlos**

***LIBRARY AND CULTURAL ACTION: conceptual  
considerations based on the practical experience at the  
Federal University of São Carlos***

Márcio de Assumpção Pereira da **Silva**<sup>1</sup>  
Lígia Maria Silva e **Souza**<sup>2</sup>  
Lourdes de Souza **Moraes**<sup>3</sup>

Analisar conceitualmente um tema implica, a princípio, fazer uma revisão bibliográfica sobre o mesmo. Infelizmente, a escassez de textos nacionais sobre o tema abordado não nos permite fazer uma revisão significativa. Por isso, optamos por fazer um relato da experiência prática acumulada durante o trabalho com ação cultural, aproveitando também alguns textos por nós produzidos em ocasiões nas quais pudemos relatar, embora, na maioria dos casos, sinteticamente. Servimo-nos igualmente, de alguns outros valorosos textos que, embora não sendo citados como tradicionalmente se faz, estão presentes em várias partes deste texto.

O ensino, a pesquisa e a extensão têm sido a tríade que marca a atuação da universidade brasileira na atualidade. No caso da *Universidade Federal de São Carlos* (UFSCar), além do ensino e pesquisa, vem sendo desenvolvido um trabalho que destaca a universidade pelas atividades de extensão que executa. Nesta perspectiva, o papel social que a universidade deve assumir vem sendo enfatizado. A relação orgânica com a sociedade deve acontecer de modo que a universidade venha a contribuir amplamente para a solução de

---

<sup>1</sup> Professor do *Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia do Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará*.

<sup>2</sup> Chefe do *Departamento de Ação Cultural da Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos*.

<sup>3</sup> Diretora da *Biblioteca Comunitária da Universidade Federal de São Carlos*.

problemas em todos os segmentos. Desta forma, a integração entre universidade e sociedade poderia se dar de forma marcante e eficaz.

A maior parte das bibliotecas universitárias brasileiras não têm atuado, de forma efetiva, para que possam atender ao público extra-universitário. Como um projeto pioneiro, a Biblioteca Comunitária da UFSCar foi inaugurada em agosto de 1995, visando atender à comunidade universitária e científica, à comunidade de primeiro e segundo graus, à comunidade em geral e a grupos especiais de usuários. Tem ainda como função servir como canal catalisador da informação gerada e armazenada na UFSCar e segundo informações extraídas do *folder* de apresentação da Biblioteca Comunitária os objetivos dividem-se em três categorias.

- a) educacional, propondo-se a fornecer oportunidades de acesso e uso da informação a um maior número de estudantes, professores e dirigentes de todos os níveis de ensino formal e não formal, contribuindo para minimizar as desigualdades sociais e para democratizar a educação;
- b) informacional, propondo-se a oferecer recursos informacionais, utilizando diversos suportes físicos, para atender às demandas das áreas educacional, científica, tecnológica e cultural, estabelecendo canais de cooperação com unidades gerais e especializadas, através do acesso a redes e sistemas nacionais e internacionais de informação;
- c) cultural, propondo-se a implantar atividades de animação e ação cultural, visando formar o cidadão crítico da cultura, estimulando sua criatividade, reflexão, expressão e senso estético.

O Departamento de Ação Cultural, na perspectiva do cumprimento da missão da Biblioteca Comunitária trabalha, prioritariamente, visando a consecução dos objetivos de natureza cultural acima descritos. O início das atividades culturais foi um pouco atribulado, devido às novidades inerentes ao trabalho, no entanto com o passar do tempo, as ações começaram a efetivar-se e, em decorrência disso, conseguimos também um pouco da indispensável experiência prática do trabalho com a cultura. Iniciou-se, então, o contato com pessoas produtoras de elementos culturais, que passaram a ser nossos parceiros, bem como disponibilizadores de ferramentas para o nosso trabalho. A partir deste fato, pudemos delinear alguns objetivos específicos do trabalho de ação cultural dentro da Biblioteca. Certamente,

esses objetivos ainda não são um todo definido e definitivo, devido à relação dialética estabelecida pela própria natureza do trabalho com ação cultural. Mesmo assim, por acreditarmos que este texto possa ser usado para fins didáticos, achamos oportuno relacioná-los:

- a) produção de elementos culturais;
- b) interpretação de elementos culturais;
- c) visualização de elementos culturais;
- d) uso de elementos culturais;
- e) orientação sobre elementos culturais disponíveis;
- f) disponibilização de espaço físico para contato com os elementos culturais, inclusive com os seus respectivos produtores.

Esses objetivos foram estabelecidos a partir de nossa experiência concreta com atividades relacionadas à ação cultural e de sugestões e reflexões relacionadas ao universo de realizações pseudoconcretas, tornadas efetivas a partir de trabalho atento e metucioso, passando então a fazer parte de nosso universo real de operacionalização de eventos culturais (Kossik, 1986 e Berger & Luckmann, 1985). Apontamos esses objetivos tomando como base as atividades já desenvolvidas, o que não impede que futuramente esses objetivos possam ser ampliados tanto em sua forma qualitativa como quantitativa.

O conjunto de ações desenvolvidas pelo Departamento, tem como objetivo maior promover o contato entre as comunidades de usuários e os elementos culturais, visando propiciar condições de interação entre usuário, elementos culturais e o acervo da biblioteca. A interação em questão propicia determinadas situações que auxiliam a universidade a cumprir com algumas de suas metas como, por exemplo: democratizar o acervo e espaço da biblioteca; objetivar a função social da universidade; apoiar reflexões e discussões sobre o patrimônio público nacional; estimular a otimização da utilização do bem público; auxiliar a difundir o patrimônio público existente na Biblioteca, repetindo-se o propiciamento das atividades de ensino e pesquisa da Universidade.

Para que se possa compreender melhor a vinculação entre as atividades desenvolvidas e a consecução dos objetivos do Departamento de Ação Cultural dentro da Biblioteca Comunitária, faremos a seguir algumas considerações:

- a) Com relação à produção de elementos culturais, as oficinas realizadas têm se mostrado suficientes para que usuários produzam elementos de nossa cultura. Dentro e fora da Biblioteca, sob a coordenação de um facilitador habilitado, usuários podem construir objetos através de dobraduras, recortes, colagens, reciclagem e reaproveitamento de materiais, etc. Evidentemente, via de regra e, dependendo das relações pessoais e afetivas dos participantes, não são produzidas obras de arte; é mais comum a produção de objetos alusivos a datas comemorativas (folclore, religião, usos e costumes, etc.), que fazem parte de nossa cultura. São desenvolvidas também, em vários casos, oficinas em que a preocupação maior é com a conscientização e educação dos participantes ao que concerne, por exemplo, à questões ambientais contemporâneas.
- b) A interpretação e assimilação de elementos culturais, bem como o contato com seus produtores, se dá através do desenvolvimento de atividades, como: horas do conto, shows, encontro com autores, reunião de poetas, etc. Neste caso, a interpretação de obras literárias ocorre de duas maneiras distintas: oralmente (hora do conto) e musicalmente (*show*). Essas atividades dão-nos, de forma empírica, a certeza de que esses procedimentos são eficazes para o objetivo maior das bibliotecas que é o de colocar o usuário em contato com o livro. Acreditamos que os participantes destas atividades possam ter o livro como elemento cultural um pouco mais desmistificado, propiciando, assim, uma maior possibilidade de os participantes tornarem-se usuários efetivos da Biblioteca, facilitando desta forma o acesso a uma parte dos bens públicos disponíveis na Universidade.
- c) A visualização de elementos culturais é conseguida através da realização de exposições. Para isso, existe uma área exclusiva para esse fim dentro da Biblioteca. As exposições já realizadas podem dividir estas iniciativas em duas categorias: exposições artísticas e educativas. No primeiro caso, já foram realizadas exposições de fotografias, esculturas, pinturas, maquetes, objetos, instalações, desenhos, além de exposições literárias e psicoterápicas, entre outras. No segundo caso, foram realizadas exposições abordando temas como, por exemplo, *Einstein e o Brasil*, *Trabalho do Menor no Meio Rural* e *400 Anos da Lírica de Camões*. Salientamos que dividir categoricamente as exposições não significa, necessariamente, uma

relação de exclusão das categorias uma em relação à outra, podendo uma mesma exposição enquadrar-se perfeitamente em mais de uma das categorias acima descritas, como também o estabelecimento futuro de novas categorias. Outrossim, buscamos montar um acervo itinerante, como, por exemplo concreto, a realização das exposições *400 Anos da Lírica de Camões e Florestan Fernandes: vida e obra de um sociólogo brasileiro* fora das dependências da Biblioteca.

- d) O uso de elementos culturais dá-se pela possibilidade de contato entre leitor e acervo, a partir do momento em que usuários potenciais, insistentemente convidados a participar das atividades da Biblioteca, podem tornar-se também usuários efetivos de livros, periódicos, vídeos, bases de dados, obras de referência, hipertextos, materiais esses disponíveis em vários suportes, além da produção intelectual da Universidade. É também de bom alvitre, aqui, esclarecer que, conforme estudos iniciais já realizados, o número de usuários não componentes da comunidade universitária vem nitidamente aumentando com o decorrer do tempo.
- e) A orientação sobre os elementos culturais disponíveis dá-se através das visitas, ocasião em que grupos de usuários são acompanhados por um funcionário às dependências da Biblioteca, situação na qual o profissional habilitado esclarece aos usuários as possibilidades de uso do acervo e espaços existentes, sempre observado o perfil do grupo.

Considerando as atividades já desenvolvidas, acreditamos cumprir os objetivos inicialmente propostos na ocasião da gestação e desenvolvimento do projeto da Biblioteca. Porém, a questão quantitativa sempre será objeto de preocupação. A respeito da questão qualitativa, o possível, por enquanto, está sendo garantir a qualidade dos elementos culturais acervados ou abrigados temporariamente dentro da Biblioteca. A melhoria qualitativa, em termos críticos e intelectuais, por parte dos usuários, não nos é possível ainda detectar de forma científica mais contundente. Porém, empiricamente, podemos acreditar certamente que a satisfação da maioria esmagadora dos usuários está garantida, o que não impede nem impossibilita que continuemos a nos preocupar com a qualidade dos serviços e produtos disponíveis.

Outro fato importante a ser lembrado é a institucionalização de projetos junto à Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar. Contamos, atualmente, com vários projetos componentes do

Programa de Atividades de Extensão da Biblioteca Comunitária, todos institucionalizados através da Pró-Reitoria de Extensão da UFSCar. Destes projetos, vale salientar alguns que dizem respeito de forma mais direta às atividades desenvolvidas pelo Departamento de Ação Cultural. São eles: *Arte na Biblioteca*, *Área de Exposições*, *Vídeo Escola*, *Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar* e o *Programa de Incentivo à Leitura*. Procuramos gerenciar estes projetos de forma não excludente uns em relação aos outros, o que tem nos propiciado a idealização de atividades inter-projetos, além da visualização de cenários onde oportunidades outras poderão ser exploradas em tempo futuro. Além disso, temos refletido sobre a eficácia de nossas iniciativas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGER, P.L., LUCKMANN, T. *A Construção social da realidade*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.
- DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995.
- KOSSIK, K. *Dialética do concreto*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- MORAES, L.S. et al. Programa de Atividades de Extensão da Biblioteca Comunitária. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFSCar, 1, 1997, São Carlos. *O papel e a atuação da UFSCar na sociedade*; resumos. São Carlos: UFSCar, 1997.
- MORAES, L.S. et al. Programa de Incentivo à Leitura. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFSCar, 1, 1997, São Carlos. *O papel e a atuação da UFSCar na sociedade*; resumos. São Carlos: UFSCar, 1997.
- SILVA, M.A.P., SOUZA, L.M.S. Universidade, biblioteca e ação cultural. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 9, 1996, Curitiba. *Anais...* Curitiba: UFPR, 1996.
- SOUZA, L.M.S. ; SILVA, M.A.P. Projeto Área de Exposições. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFSCar, 1, 1997, São Carlos. *O papel e atuação da UFSCar na sociedade*; resumos. São Carlos: UFSCar, 1997.
- SOUZA, L.M.S. ; SILVA, M.A.P. Projeto Arte na Biblioteca. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFSCar, 1, 1997, São Carlos. *O papel e atuação da UFSCar na sociedade*; resumos. São Carlos: UFSCar, 1997.
- SOUZA, L.M.S. ; SILVA, M.A.P. Projeto Vídeo Escola. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFSCar, 1, 1997, São Carlos. *O papel e atuação da UFSCar na sociedade*; resumos. São Carlos: UFSCar, 1997.
- SOUZA, L.M.S. ; SILVA, M.A.P. Semana do Livro e da Biblioteca da UFSCar. In: ENCONTRO DE EXTENSÃO DA UFSCar, 1, 1997, São Carlos. *O papel e atuação da UFSCar na sociedade*; resumos. São Carlos: UFSCar, 1997.